

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

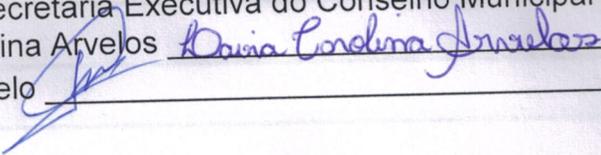
Ata da 04ª Reunião Ordinária de 2022 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos vinte de Junho de 2022, às 15 horas e 30 minutos no Auditório Geraldo Campos situado à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488 reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes: João de Melo, José Marques Leite, Márcia Abadia Barbosa, Edvaldo Soares, Diléia Dornelas, Maria José Resende, Aline Martins, Karla Caroline, Anna Christina Gonçalves, Gilberto Martins, Maria José Silva, José Geraldo, Kesia Carolina, Camilo dos Santos, Fabiana Bustamante, Terezinha de Fátima e os visitantes Luiz Eduardo, Maria de Fátima e Henriqueta Bruna. Após observar o quórum, Presidente João de Melo justifica as ausências dos conselheiros Ana Lucia, Alessandra e Luiz Eduardo, declara aberta a plenária, agradece a presença de todos e roga a Deus para que possa ter uma reunião com transparência e responsabilidade, convida Henriqueta e Gilberto para ficarem a frente da plenária e passa palavra para Laira fazer a leitura da ata das duas reuniões anteriores, após a leitura, ata de Março e Abril são aprovadas por unanimidade. Joao parabeniza Luiz Eduardo e agradece a presença do secretário solicitando aos presentes que fosse inserida uma pauta solicitada por Fabiana e Luiz, que trata da mudança do CAPS II de localidade, após permissão ser concedida João passa a palavra para Luiz Eduardo que agradece aos conselheiros pelos serviços prestados, pois são eles que direcionam os trabalhos a serem realizados, que veio nesse momento com esse pedido que tem sempre como objetivo melhorar, humanizar os serviços prestados, que não sabe quantos conselheiros conhecem as instalações do CAPS II no Marciano Brandão que hoje ao longo do tempo tem se percebido um déficit no espaço físico das instalações, apontando as condições afetadas principalmente pelo período chuvoso entre outros problemas e alta demanda de pacientes atendidos e que em contrapartida como é de conhecimento dos Conselheiros há uma Unidade física que foi construída e que seria destinada para a Unidade de Acolhimento Infante Juvenil que foi verificado inclusive na micro região em saúde que não há demanda para tal serviço, e que diante dessa estrutura parada esta sendo solicitado junto ao Ministério da Saúde para que fosse dado outro fim a essa estrutura, Luiz faz inclusive convite a todos os para que conheçam as duas unidades a fim de conhecer a realidade de todos eles, que apesar de não ser necessário de certa forma essa validação que acredita que todos os passos dados devem ser tomados após acionar o Conselho para que seja validada essa vontade de melhorar os serviços. Maria José Salomão sugere que sejam mandadas no grupo fotos das unidades uma vez que para alguns há a dificuldade de fazer as visitas, Karla questiona sobre a questão dos transportes dos pacientes, dúvida é sanada por Luiz, João coloca que conhece as duas Unidades, e junto a Karla Edvaldo e Anna Christina colocam que essa mudança trará muitos benefícios aos pacientes atendidos. Maria José reforça que a questão do pedido das fotos não é um condicionador para a aprovação e sim para trazer conhecimento aos conselheiros uma vez que respaldará sua fala caso sejam questionados pela população. Luiz, reforça que essa ação é livre de questões políticas, que não haverá inauguração afirmando sua preocupação com os pacientes mostrando as dificuldades encontradas e colocando que no prédio novo tem tido até mesmo ações de vandalismo e pede ainda para acrescentar que estamos em

um processo para dar um suporte de retaguarda para os leitos da Santa Casa através da habilitação do CAPS II para 24 horas, então que tudo isso vem de encontro ao que esta sendo planejado para o futuro, diante da estrutura física apresentada. Laira envia no grupo do Conselho fotos das Unidades discutidas, Luiz pede ainda para acrescentar dando um retorno ao Conselho a respeito de algo discutido na reunião de Março sobre a habilitação do Pronto Socorro para UPA tipo III, informando a todos que na verdade será transformada em UPA tipo VIII, uma vez que após passar por todo protocolo do que tinha no Pronto Socorro, as especialidades e aparelhagem que o Estado identificou que se teria porte para tipo VIII, que iremos então para o grau máximo de UPA. O que poderá após aprovação trazer novo recurso de investimento em saúde nesse atendimento, com melhorias e com menor utilização de recurso próprio. João coloca a pauta em aprovação, mudança do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II para o prédio onde seria a Unidade de Acolhimento Infante Juvenil-UAI é aprovada por unanimidade. Luiz Eduardo fala da dificuldade que poderá ser encontrada, mas que esta amparado com o departamento jurídico reforçando novamente que o objetivo único é o de melhoria para a demanda da saúde mental que cresceu muito após a pandemia, agradece a partilha dos Conselheiros e diz que irá se ausentar para deixar os presentes a vontade para as discussões. João passa a palavra para Henriqueta Bruna falar sobre o Plano Municipal pelo fim da tuberculose como problema de Saúde Pública, informa sobre a confecção do plano, os valores das parcelas, o custeio e materiais, a descrição dos indicadores, as fases e as especificidades do manual e tratamento, prazo para execução, leis e materiais, prazo e monitoramento da execução, sobre como o atendimento médico é realizado, aponta que pelos indicadores esse documento foi criado, mas que eles podem apresentar algumas mudanças, e que para qualquer dúvida esta a disposição. João questiona que se houver alguma demanda maior se há necessidade do município der alguma contrapartida, Gilberto coloca que em torno de vinte cento, isso de forma excepcional, complementando que quanto a tuberculose já há mais de vinte anos a Policlínica faz esse trabalho e que das seis metas, apenas em uma haverá dificuldade para ser alcançada já que não depende necessariamente do serviço, e ressalta a capacitação que há na rede a partir da diretriz que é trabalhada na atenção primária mostrando que todo tipo de investimento feito em saúde é válido, Bruna finaliza acrescentando fala sobre as população alvo das atividade. João coloca pauta em aprovação, pauta é aprovada por unanimidade e passa palavra para Gilberto Martins falar sobre o Informe de vigilância em Saúde, Gilberto coloca que trouxe o boletim, mais em nível de informação, que esse boletim é como uma prestação de contas, porque recorda bem que foi aprovado pelo conselho o plano municipal de vigilância das violências e acidentes e que a elaboração de informes epidemiológicos consta nesse plano, que nesse projeto há varias ações já estão sendo executadas e que esse informe foi elaborado no inicio justamente para se ter uma noção do que o trabalho irá promover, que ao final ele servirá como comparativo do que foi alcançado, fala que é um boletim enxuto mostrado a questão da subnotificação de violência no campo da saúde mesmo diante da compulsoriedade da notificação para todos trabalhadores de saúde, mostrando a realidade da série histórica dos números dos últimos dez anos, mostra o trabalho que tem sido feito nas escolas e creches municipais no CRAS, no Conselho tutelar e em toda rede de saúde no sentido de

as

sensibilizar, para que os profissionais tomem consciência de que os problemas estão acontecendo, garantido amparo das vítimas, quebra do círculo de violência, não apenas dados, mas também o valor das notificações pois através dela são feitos os investimentos em prevenção. Por isso a ação vem provocar esses agentes e dar visibilidade a esse cenário. Karla coloca que há materiais e cursos muito importantes sobre violência que é muito importante oferecer formas das pessoas entenderem essas situações e conceitos. Maria José informa sobre o dia C do cooperativismo que esse ano promoverá ações em relação a violência doméstica e que essas ações são muito importantes para mostrar essa violência cultural e estrutural falando sobre questão do machismo, citando as ações da Kalungar. Que esse boletim devia ser exposto para toda população. Maria José coloca que seria bom o cruzamento desses dados para que se tenha uma real quadro da notificação, Gilberto disse que esse levantamento é importante que justamente a partir disso foram solicitados e sensibilizados esses locais, pois a pesar da notificação ser obrigatória na área de saúde todos podem a notificar também, e que por isso foi feita essa ação intersectorial, que acredita que justamente isso refletirá nos próximos boletins e que em relação ao curso citado por Karla, o qual ele mesmo fez, que foi repassado em todos os pontos, reforçando que o primeiro foco foi esse mesmo de sensibilização dos profissionais diante desse problemas, falando novamente que pra além das notificações a questão principal é do cuidado e amparo as vítimas e que através desse boletim e ações o primeiro passo foi dado. João de Melo declara encerrada a reunião. Para constar eu, Laira Carolina Arvelos, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 20 de Junho de 2022. Laira Carolina Arvelos- Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Laira Carolina Arvelos

Laira Carolina Arvelos

João de Melo